

CONTABILIDADE – EXERCÍCIOS

Capítulo 1 – Relatórios Contábeis: Obrigações e Auxílio à Gerência

1. CIA. EMBU TECIDOS

CNPJ

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício 20X2.

Apesar de uma inflação de 15% em 20X2, tivemos um desempenho extraordinário neste ano:

- aumentamos as vendas muito acima da inflação;
- reduzimos nossos custos drasticamente;
- houve crescimento no lucro de 10%.

O nosso Balanço Social (que destaca o valor adicionado) evidencia um cuidado muito especial com recursos humanos, apesar da grande fatia que destinamos ao governo em forma de impostos:

Em \$ Milhares				
	20X1		20X2	
Vendas	160		590	
(-) Compras	(60)		(290)	
Valor adicionado	100		300	
Destino do Valor Adicionado:				
Propaganda	10	75
Pessoal Administrativo	10	25
Pessoal Fábrica	20	53
Diretoria	15	90
Impostos	25	30
Dividendos	10	25
Lucros Reinvestidos	10	02

A empresa está preocupada com a assistência médica a seus funcionários. O item Assistência Médica está incluso em Pessoal de Fábrica no Balanço Social (destino no valor adicionado).

Nós, na qualidade de presidente da empresa e principal acionista, colocamo-nos à disposição para qualquer outro esclarecimento.

A seguir, são apresentadas as Demonstrações Financeiras da Cia. Embu (Estas demonstrações financeiras serão estudadas nos capítulos seguintes. Considere apenas como ilustração).

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO e PL		
	Data			Data	
	20X1	20X2		20X1	20X2
XXX	XX	XX	XXX	XX	
XXX	XX	XX	XXX	XX	
Total	80	500	Total	80	500

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	20X1	20X2
Receita Bruta (Vendas)	160	590
(-) Custos	40	250
XXXX	XX	XX
XXXX	XX	XX
XXXX	XX	XX
Lucro Líquido	20	22

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PL ou DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
	Data	
	20X1	20X2
Saldo Exercício Anterior	–	10
Lucro Líquido X1	20	22
(-) Dividendos	(10)	(25)
Saldo Final	10	07

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
	Data	
	20X1	20X2
XXXX	XX	XX
XXXX	XX	XX
XXXX	XX	XX

Notas Explicativas (destacamos apenas a NE “e” por ser relevante ao exercício)

- a.
- b.
- c.
- d.
- e. O resultado é apurado pelo Regime de Competência. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade do bem são transferidos para o cliente. A receita pela venda de serviços é reconhecida no momento em que se completa a prestação do serviço.
- f.
- g.
- h.
- i.
- j.

ASSINATURAS	PARECER DA AUDITORIA
José Hermano Presidente	<ul style="list-style-type: none"> – Examinamos as Demonstrações Financeiras da Cia. Embu Tecidos em 31-12-X2. – Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de Auditoria geralmente aceitas. – Os valores referentes ao ano anterior foram auditados pelo grupo “M”. – Em nossa opinião, as demonstrações financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cia. Embu, apresentada conforme os Princípios Contábeis. – Ressaltamos a excelente iniciativa da empresa em publicar também o Balanço Social, bem como seu excelente desempenho financeiro como consequência de uma administração eficiente e democrática.
José Hermano Filho Vice-Presidente	
M. das Graças Gushman Hermano Superintendente	
Bartolomeu Bueno (fictício) Técnico em Contabilidade Nº do CRC/SP 30.216	
	<p>São Paulo, 27 de março de 20X2</p> <p>PIRITUBA Auditoria, Consult., Planej. CPD Ltda.</p> <p>J. J. Bonilha Gushman</p> <p>Contador (Fictício) CRC/SP 198.392</p>

Pede-se:

1. Você concorda que a empresa teve um bom desempenho:
 - nas Vendas? Houve crescimento acima da inflação?
 - na redução de Custo? O custo cresceu mais ou menos que às vendas?
 - no crescimento do Lucro? Houve crescimento acima da inflação?
2. A empresa possui um “carinho especial” com recursos humanos? Houve progresso real para o pessoal da fábrica e administrativo em termos salariais? A DVA mostra que o salário cresceu na proporção do valor adicionado?
3. O governo realmente é a causa da redução da participação de diversos setores no valor adicionado? A DVA mostra um crescimento alto de impostos?
4. Se o governo não foi a causa, qual é efetivamente?
5. A empresa realmente está reinvestindo seu Lucro? Houve crescimento em lucros reinvestidos?
6. O auditor afirma que a empresa é “democrática”. Podemos concordar com esta afirmação?
7. O Técnico de Contabilidade que assinou as Demonstrações Financeiras pode ser considerado um profissional atualizado e de alto nível (Técnico em Contabilidade é um profissional que não fez curso superior em Contabilidade)?
8. O contador (fez curso superior) que assinou o Parecer de Auditoria pode ser considerado um profissional experiente? Podemos dizer que é uma auditoria independente? Admita que o CRC (Conselho Regional de Contabilidade) atingiu o nº 200.000 em seu registro de contabilista.
9. O último parágrafo do Parecer de Auditoria é compatível? Reflete a realidade? Mostra que é uma empresa de auditoria séria? O auditor deveria elogiar iniciativas da empresa?
10. A empresa de auditoria é nacional ou multinacional? É uma empresa especializada e voltada exclusivamente para a auditoria?
11. A troca de auditores pela empresa foi positiva? Considere que a empresa “M” possui muitos clientes, é multinacional bem conceituada. Todavia, há quatro anos já vinha auditando a Cia. Embu de Tecidos (normalmente, o ideal seria a cada quatro anos estar trocando a empresa de auditoria: o rodízio é saudável). Porém, examinando as Demonstrações Financeiras anterior, o parecer de Auditoria da empresa “M” estava com ressalva, indicando alguma irregularidade.
12. Há independência dos auditores em relação à empresa? Observando os nomes dos diretores, poderíamos observar alguma coincidência com o auditor?